

PRINZO; ANA RITA DE OLIVEIRA¹, CONCEIÇÃO; MELISSA DA SILVA DA²**RESUMO**

As práticas integrativas e complementares (PICs) no SUS vieram para contribuir na prevenção e tratamento de doenças e na recuperação de saúde dos usuários. Elas contribuem para a ampliação das ofertas de cuidados em saúde, para a racionalização das ações de saúde, estimulando alternativas inovadoras e socialmente contributivas ao desenvolvimento sustentável de comunidades; motiva as ações referentes à participação social, incentivando o envolvimento responsável e continuado dos usuários, gestores e trabalhadores nas diferentes instâncias de efetivação das políticas de saúde, além de proporcionar maior resolutividade dos serviços de saúde (BRASIL, 2015). O Serviço de Referência do Idoso é uma unidade de atenção secundária que visa atender pessoas idosas com diferentes níveis de vulnerabilidade, realizado por equipe multiprofissional, buscando assegurar a integralidade do atendimento e superar a fragmentação das ações e a descontinuidade da atenção à saúde da pessoa idosa. Em junho de 2019 o serviço passou por uma reformulação de profissionais, e com a chegada da Enfermeira com a formação em PICs surgiu a possibilidade de inserção das práticas, complementando os atendimentos. Apresentou-se uma proposta para a equipe e gestão onde foi aprovado a inserção das práticas. Iniciou os atendimentos, ficando estabelecido que a demanda seria proveniente dos encaminhamentos oriundos de serviços específicos a idosos. As práticas integrativas, acupuntura, auriculoterapia, eletro-acupuntura, moxabustão, estão inseridas neste contexto possibilitando a oportunidade de escolha, para atender pacientes com dores crônicas e depressão. O objetivo deste trabalho é descrever o serviço de práticas integrativas inserido na atenção secundária. O estudo apresenta abordagem quantitativa, descritiva utilizando base documental. Foram tabulados com critérios pré definidos e analisados todos os registros físicos de atendimento do serviço, realizado em um serviço de referência ao idoso no município de Canoas no Rio Grande do Sul, no período de junho de 2019 a fevereiro de 2021. Atualmente o serviço tem 3001 idosos ativos e desses 102 estão sendo acompanhados com as PICs. Destes 88 são mulheres com média de idade 71 anos e 14 são homens com média de idade 74 anos. Ressalta-se o envelhecimento da população somado a diminuição da fecundidade juntamente com o aumento da expectativa de vida, reformatando a estrutura etária da população. No contexto histórico e cultural esse dado mostra que as mulheres tendem a procurar os serviços de saúde em busca de tratamento. Os pacientes são atendidos individualmente com intervalo entre 10 a 15 dias, sendo que os que possuem acompanhamento com outros profissionais da equipe multiprofissional (Nutricionista, Psicóloga, Educadora Física, Terapeuta Ocupacional, Assistente Social e Geriatria) são agendados para o mesmo dia. Ao analisar a demanda por queixa principal, verificou-se que 81% das mulheres e 78,5% dos homens foram encaminhados por dor crônica. A dor crônica por si só, é fator limitante para a capacidade funcional dos idosos, com impacto sobre as AVDs, consequente aumento das comorbidades e consequências biopsicossociais que enfatizam a necessidade de planejamento do seu controle e tratamento. (Silveira et al, 2012, Dellaroza et al, 2007 apud Silva, Maria de Lourdes et al 2016). Sendo uma das mais importantes causas de morbidade, pois se relaciona fortemente com a incapacidade de manutenção de uma vida saudável e independente devido as limitações funcionais importantes, mesmo para as atividades simples de vida diária (Andrews et al, 2013 apud Freitas et al, 2018). Verificou-se no estudo que 6,8% das mulheres e 21,5% dos homens foram encaminhados por quadros depressivos e a depressão é considerada de alta prevalência em pessoas idosas constituindo-se por falta de interesse, apatia, diminuição da AVDs, fadiga, inapetência ou compulsão alimentar (Pinheiro et al, apud Freitas, et al 2018). Além de outras causas (insônia, ansiedade, vício/tabagismo, parkinson, azia, constipação e emagrecimento) que englobam um total de 12,2 % das mulheres acompanhadas. Analisando a cobertura total de atendimentos verificou-se que apenas 3,39% dos idosos utilizam as PICs. Com essa análise observamos a necessidade do diálogo referente as terapias complementares que podem vir a contribuir para complemento e melhoramento de uma assistência já efetiva, oferecendo estratégias de auto cuidado, promoção de saúde e qualidade de vida. (Aguar et al, 2019). Em conclusão os atendimentos com PICs mostraram-se com boa demanda, de baixo custo e resolubilidade. E entendendo que com envelhecimento da população brasileira, torna-se necessário maior estímulo para o uso do conjunto das PICs ofertadas pelo SUS.

Referências Bibliográficas
<https://aps.saude.gov.br/ape/pics#:~:text=As%20Pr%C3%A1ticas%20Integrativas%20e%20Complementares,meio%20ambiente%20e%20a%20sociedade>.
 Visto em 04/03/2021. Souza CST de, Roediger M de A, Silva M de L do N da, Marucci M de FN. Tratado de nutrição em gerontologia. Barueri, SP: Manole; 2016. Freitas, Elizabete Viana de. Tratado de geriatria e gerontologia/Elizabete Viana de Freitas, Ligia Py. - 4 ed- Rio de Janeiro:Guanabara Koogan,2018. Aguiar, Jordana, Kanan, Lilia Aparecida, Masiero, Anelise Viapiana. Práticas integrativas e complementares na atenção básica em saúde: um estudo bibliométrico da produção brasileira. Revista Saúde Pública.2019

PALAVRAS-CHAVE: Idoso SUS Práticas Integrativas Complementares Dor Crônica Depressão¹ FMSC, enfermeiraprinzo@gmail.com² FMSC, melnutridiet@hotmail.com